



ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

+ Questões Extras sobre
ATUAÇÃO DAS PREFEITURAS
CONTRA A PANDEMIA

SEBRAE MINAS, MARÇO DE 2021





ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA
DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Powered by 

© 2021. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

Unidade de Inteligência Empresarial

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada – CEP 30.431-285 – Belo Horizonte - MG.

Telefone: 0800 570 0800

Home: www.sebrae.com.br/minasgerais.

SEBRAE/MG

Presidente do Conselho Deliberativo

ROBERTO SIMÕES

Unidade de Inteligência Empresarial

Gerente | FELIPE BRANDÃO DE MELO

Diretor Superintendente

AFONSO MARIA ROCHA

Equipe Técnica | PAOLA LA GUARDIA ZORZIN – Coordenação |

JOSÉ WALTER DE LIMA MOTA | JEFFERSON SOARES FERREIRA – Design

Diretor Técnico

JOÃO CRUZ REIS FILHO

Diretor de Operações

MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES

139

ISCON Índice Sebrae de confiança dos pequenos negócios + questões extras sobre atuação das prefeituras contra a pandemia, março de 2021 / Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. – Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2021.

71p.: il.

1. Pequenos negócios 2. Pesquisa. I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. II. Título

CDU: 334.012.64:371.386

Sumário

1	INTRODUÇÃO	⋮	04	2	PRINCIPAIS RESULTADOS	⋮	13	3	OUTROS RESULTADOS	⋮	23	5	QUESTÕES EXTRAS	⋮	55
1.1	Apresentação	⋮	05	2.1	ISCON, IRE E IRS	⋮	14	3.1	Índices de Situação Recente	⋮	24	6	METODOLOGIA	⋮	58
1.2	Interpretação do ISCON	⋮	07	2.2	ISCON por Composição	⋮	15	3.2	Índices de Situação Esperada	⋮	34	4.1	Interpretação dos Índices	⋮	59
1.3	Cálculo do ISCON	⋮	08	2.3	Evolução do ISCON, IRE e IRS	⋮	17	4	RESULTADOS POR REGIONAIS	⋮	42	4.2	Cálculo dos Índices	⋮	64
1.4	Resumo e Análise dos Resultados	⋮	09	2.4	ISCON por Setor	⋮	18					4.3	Metodologia da Pesquisa	⋮	68
				2.5	ISCON por Porte	⋮	21								

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

A Pesquisa do ISCON - Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios é realizada mensalmente pelo Sebrae Minas para a identificação do nível de confiança dos representantes de pequenos negócios de Minas Gerais. Como pequenos negócios, são considerados os microempreendedores individuais – MEI e as micro e pequenas empresas – MPE.

Acompanhar a evolução da confiança dos pequenos negócios é importante porque ela diz muito sobre o que se esperar da economia no futuro próximo. Quando os empresários estão confiantes e acreditam que a economia tende a crescer, acabam investindo mais em seus negócios, contratando novos empregados, comprando ou alugando novas instalações, máquinas, insumos etc. Esse movimento gera renda, com criação de emprego e compra e vendas de mais produtos e serviços. Portanto, a confiança, por si só, tem um papel significativo para influenciar positivamente ou negativamente o real desempenho futuro da economia.

A confiança dos pequenos negócios tem um impacto significativo, porque o conjunto do total de pequenos negócios possui grande relevância econômica. Os micro e pequenos negócios representam 99% dos estabelecimento formais, 58% os empregos com carteira assinada e 48% da massa salarial. Em 2017, contribuíram com 35% do produto interno bruto de Minas Gerais.

1.1

Este relatório apresenta os resultados do ISCON para março de 2021. Foram entrevistados 1.330 representantes de pequenos negócios de Minas Gerais entre os dias 6 e 15 de março.

A série histórica do indicador teve início em novembro de 2020. As coletas ocorrem sempre na primeira quinzena de cada mês.

O inquérito fornece informações desagregadas por setor de atividade econômica – Comércio, Serviços, Indústria e Construção Civil; porte – MEI, Microempresa e Pequena Empresa, escolaridade – até Ensino Médio completo e a partir de ensino Superior completo; raça – negros e brancos; e gênero – feminino e masculino.

Os resultados demonstraram que a confiança dos empreendedores continua baixa, mas aumentou este mês.



1

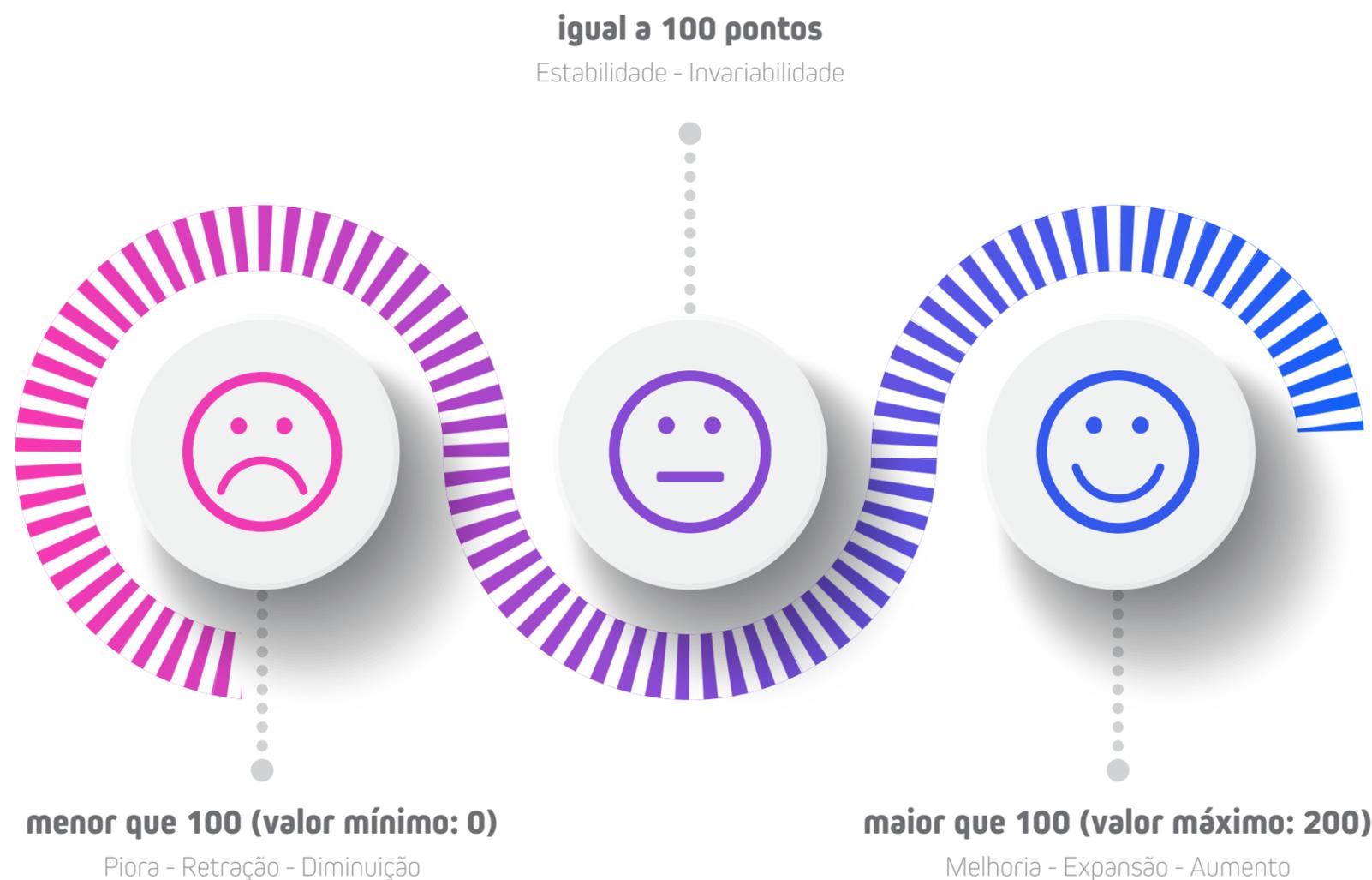
2

Interpretação do ISCON

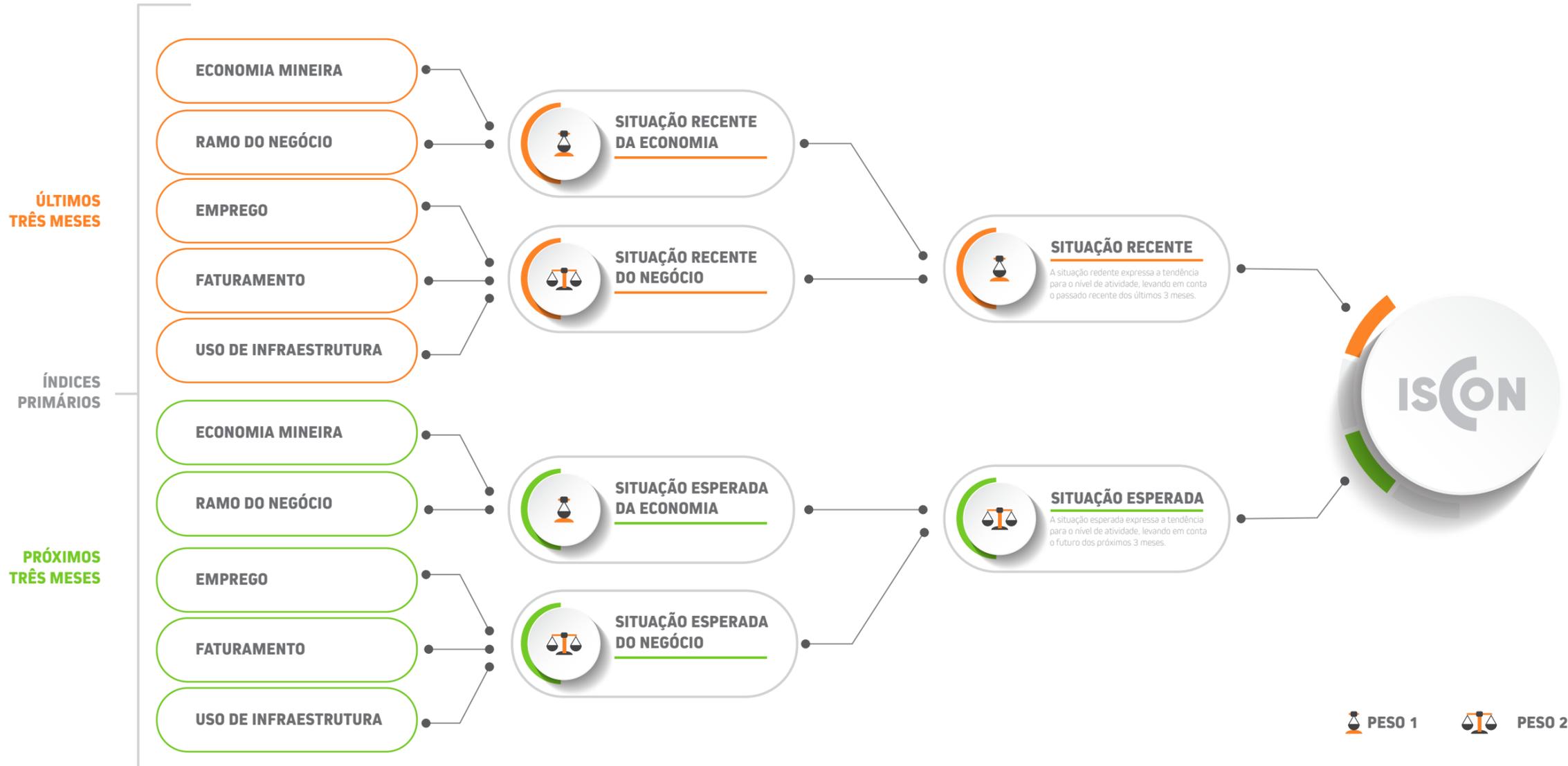
O valor do ISCON expressa a tendência de comportamento no nível de atividade econômica, considerando a situação recente (últimos 3 meses) e a esperada (próximos 3 meses). Seu resultado é afetado principalmente pelas expectativas dos empreendedores para com o nível de atividade do próprio negócio nos próximos três meses.

Um ISCON maior que 100 indica tendência de expansão da atividade; igual a 100, tendência de estabilidade da atividade; e, menor que 100, de retração da atividade.

A forma de interpretação de cada um dos índices que compõem o ISCON encontra-se na no capítulo 4 (página 44). De forma geral, para todos eles, um resultado maior que 100 indica aumento ou melhoria; igual a 100, estabilidade; e, menor que 100, diminuição ou piora – com relação a cada item pesquisado.



1.3 Cálculo do ISCON



O cálculo detalhado do ISCON e dos demais índices estão apresentados no capítulo 4 (página 49).

Resumo e Análise dos Resultados



ISCON, ISR E ISE

O ISCON de março é 92, indicando tendência a diminuição da atividade econômica.

O Índice de Situação Recente – ISR está em 60, o que indica que as condições e a situação dos negócios têm piorado nos últimos três meses, segundo a percepção dos empresários.

O Índice de Situação Esperada – ISE está em 109, significando que as expectativas são de que nos próximos três meses a situação econômica melhore levemente.

Varição Mensal (fev/21 a mar/2021)

De fevereiro a março de 2021, houve queda brusca do ISCON em 17 pontos, variando de 109 a 92. No início de março, a pandemia sofreu forte aceleração, com considerável aumento no número de contaminados e mortes diários. Como consequência, o governo do estado de Minas Gerais e as prefeituras aumentaram as restrições ao funcionamento das empresas e o isolamento social foi reforçado. Esse cenário difícil certamente teve efeitos negativos sobre a confiança dos empreendedores de pequenos negócios.

O Índice de Situação Recente – ISR diminuiu 12 pontos (de 72 para 60), mas a queda maior ocorreu no Índice de Situação Esperada – ISE, que passou de 127 para 109 (variação de 18 pontos). Convém observar que o ISE tem um peso duas vezes mais relevante para o resultado do ISCON do que o ISR.

A queda da confiança se deu para todos os portes de pequenos negócios e em todos os setores.

1.4

ISCON POR SETOR

Há significativas diferenças entre os níveis de confiança por setor da economia. A Construção Civil segue como o setor mais confiante (122), tendo sofrido uma queda no ISCON de apenas 3 pontos em relação a fevereiro. Os demais setores sentiram uma queda bem maior na confiança, sendo que a queda maior foi no Comércio (87), com 23 pontos. A Construção Civil, assim, se descolou ainda mais do restante da economia, sendo o único setor cujo ISCON indicou tendência de crescimento econômico em março. O ISCON dos demais setores foi de 94 e 90, com quedas de 18 e 13 pontos, respectivamente para a Indústria e os Serviços.

As diferenças nos indicadores IRE e IRS por setor são similares aos valores do ISCON, com a Construção Civil apresentando resultados bem superiores aos dos demais setores e tendo sofrido uma queda muito menor nesses indicadores, comparativamente ao mês anterior.

Vale destacar que a grande queda na confiança experimentada pelo Comércio fez com que esse setor passasse a ser o menos confiante (posição que vinha sendo ocupada pelos Serviços).

Esse acontecimento é em grande parte explicado pelo resultado de uma das questões extras desta mesma pesquisa, que indicou o Comércio como o setor das MPEs mais afetado pelas medidas restritivas que foram adotadas em março: 43% de seus estabelecimentos estavam sofrendo restrição total ou parcial de funcionamento.

Esses diferentes níveis de confiança entre os setores são confirmados em outros indicadores da economia e resultados de pesquisas. Por exemplo, o painel do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do site Inteligência Sebrae* corrobora a diferente performance dos setores nesta crise: de março de 2020 até o final do ano, os pequenos negócios da Construção Civil acumularam saldo positivo de empregos de 87 mil, enquanto no Comércio o saldo também foi positivo, porém de 39 mil, valor bem abaixo. Em seguida, Indústria e Serviços tiveram saldo negativo, com Indústria com menos 18 mil empregados e Serviços chegando a um saldo negativo de 170 mil.

*<https://www.inteligencia-sebraemg.com.br/mercado-de-trabalho-mg>

1.4

ISCON POR PORTE

Por porte, a Pequena Empresa segue como o segmento de pequenos negócios mais confiante, sendo o único cujo ISCON indica uma tendência de crescimento, ainda que pequena. O ISCON da Pequena Empresa, em março, ficou em 103; enquanto que o ISCON do MEI teve resultado de 91 e, da Microempresa, 90.

As diferenças nos indicadores IRE e IRS por porte são similares às do ISCON, com o segmento de Pequenas Empresas apresentando os maiores resultados, e a Microempresa e o MEI, índices menores.

Sabemos que as empresas de menor porte possuem algumas fragilidades em relação a empresas de porte maiores frente a uma crise. Por exemplo, quando maior o porte, maior tende a ser a robustez dos controles financeiros das empresas e da possibilidade de oferecer garantias ao se requisitar crédito financeiro, o que facilita a obtenção desse suporte monetário. Além, disso, as empresas menores costumam ter menos capital de giro, o que dificulta ainda mais a sobrevivência do empreendimento em condições de pouco ou nenhum faturamento por muito tempo.

Também existe maior dependência dos MEI para com o auxílio emergencial, recurso que contribuiu muito para sustentar a economia no ano

de 2020. Durante o período da coleta desta pesquisa, o auxílio emergencial deste ano ainda não havia sido aprovado e já se sabia que, caso fosse aprovado, seria em um valor mais baixo do que o do ano anterior e para um menor número de beneficiários.

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS GOVERNOS LOCAIS CONTRA A PANDEMIA – QUESTÕES EXTRAS – Micro e Pequenas Empresas

As avaliações dos empreendedores de MPEs sobre as atuações dos governos locais tendem para reprovação nos quesitos confiança e coerência:

- Em março, apenas 25% afirmou que as ações do governo local de enfrentamento à pandemia fazem com que ele se sinta mais confiante quanto ao futuro de sua empresa, enquanto quase metade deles (45%) afirmou o oposto: que as ações das prefeituras os deixam menos confiantes. Houve uma piora na avaliação em relação a fevereiro, quando esses percentuais foram de 28% e 35%, respectivamente. Isso provavelmente se deu devido ao agravamento da pandemia, que ocorreu principalmente a partir do início de março, e todos os conflitos provindos de opiniões diversas sobre qual a melhor forma de se combater a doença, além de suas implicações econômicas.”
- Somente cerca de 30% avaliavam as ações como muito coerentes e para 18% não há nenhuma coerência. O restante disse que as ações têm pouca coerência (pesquisa de fevereiro).

1.4

Já quanto à clareza de comunicação, a maioria (60%) a considerava como boa ou ótima (pesquisa de fevereiro).

Sobre medidas de restrição ao funcionamento dos negócios, somente 28% das MPE em março estavam funcionando normalmente e acreditavam que não haveria adoção de qualquer medida nesse sentido nos próximos 3 meses. A maioria das empresas, entretanto, ou já estava sofrendo restrições ou esperava que em algum momento elas seriam adotadas: 37% já estava inoperante ou funcionando de forma restrita devido a medidas governamentais; e o restante (35%) acreditava que havia chance desse tipo de medida ser adotada nos próximos três meses.

SETORES

A Construção Civil e a Indústria são os setores que se sentiam mais confiantes em relação ao futuro de seu negócio como consequência das ações dos governos locais (39% e 32% desses setores se sentiam mais confiantes, contra 25% e 20% para os setores de Serviços e Comércio, respectivamente). Também a Construção Civil e a Indústria são os setores que enxergavam maior coerência nessas ações (os percentuais dos que avaliam as ações como muito coerentes são de 39%, 36%, 32% e 30% para Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, respectivamente).

A pesquisa também traz dados que corroboram para a conclusão de que a Indústria está sendo o setor menos afetado pelas ações de restrições de funcionamento dos estabelecimentos: em março, 19% das indústrias estavam sofrendo com restrições (totais ou parciais), enquanto esse percentual era de 33% para os Serviços, e chegava em 43% no Comércio. O fato da Indústria ser um dos setores mais confiantes com as medidas das prefeituras e ser o setor que enxerga nas ações dos governos locais maior coerência certamente tem relação direta com o fato de estar sendo o setor menos afetado pelas medidas restritivas de funcionamento.

Já o Comércio, cuja pesquisa indicou como sendo o setor mais afetado pelas restrições em março, é o menos confiante com as medidas das prefeituras e um dos que menos veem coerência nas ações. Ademais, foi também o setor que apresentou menor ISCON em março e maior queda no ISCON de fevereiro a março.

2

PRINCIPAIS RESULTADOS

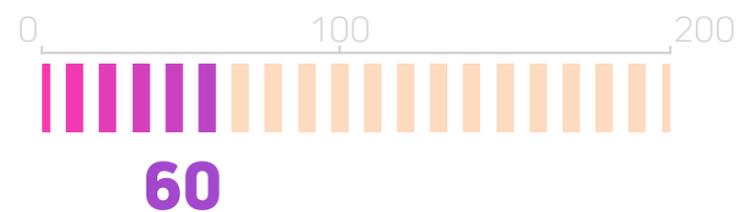


2.1 ISCON, IRE e IRS

RESULTADO GERAL - MARÇO DE 2021

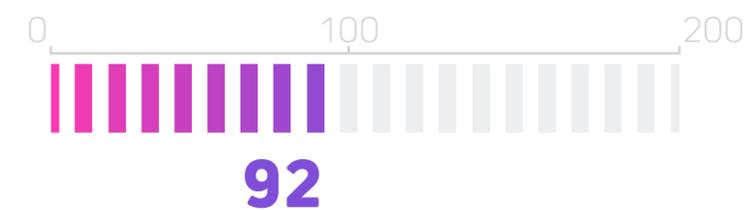
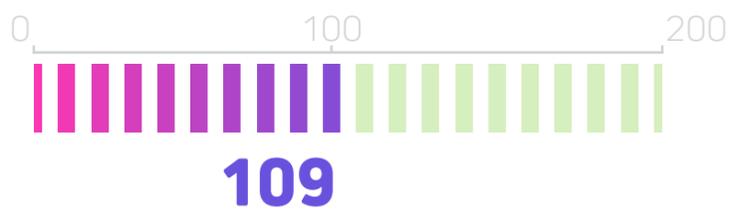
SITUAÇÃO RECENTE

ISR



SITUAÇÃO ESPERADA

ISE



2.2 ISCON por Composição

SITUAÇÃO RECENTE



MAR
2021

ISR - SITUAÇÃO RECENTE **60** **-12**

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO **68** **-7**

Emprego **79** **-3**

Faturamento **52** **-10**

Uso de Infraestrutura **72** **-9**

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA **44** **-22**

Economia Mineira **32** **-25**

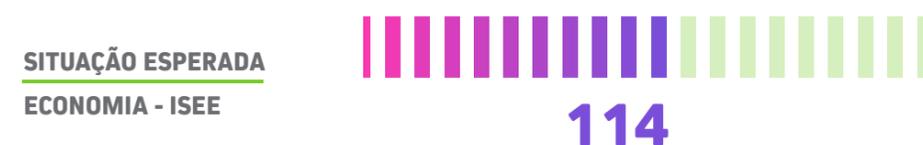
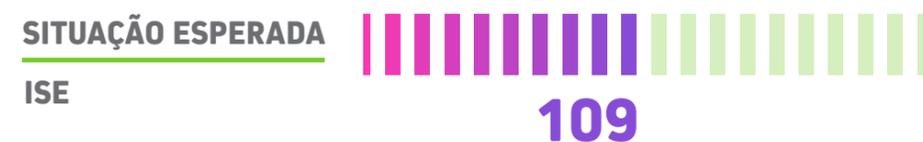
Ramo do Negócio **55** **-19**

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

2.2

SITUAÇÃO ESPERADA



MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA **109** **-19**

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO **106** **-15**

Emprego **100** **-12**

Faturamento **111** **-21**

Uso de Infraestrutura **107** **-13**

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA **114** **-25**

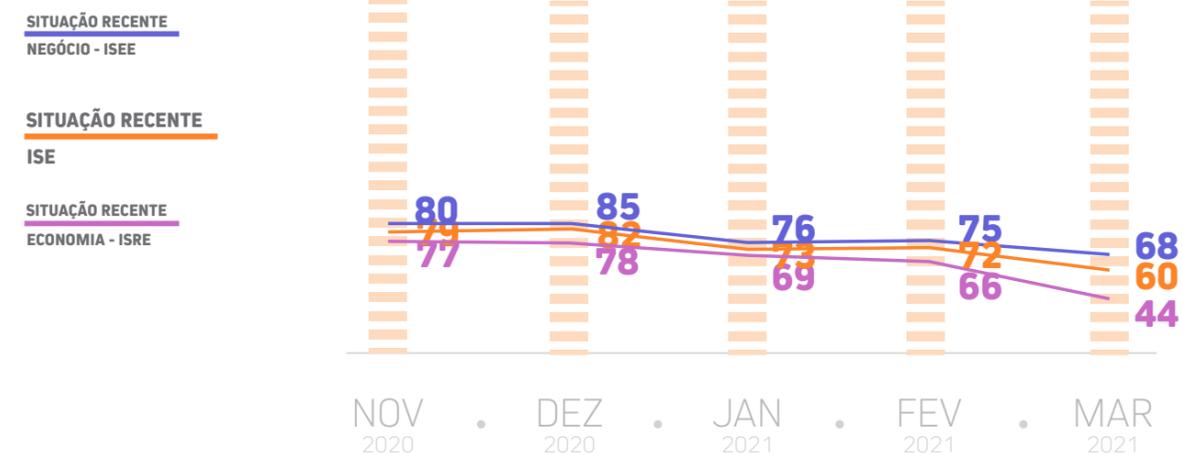
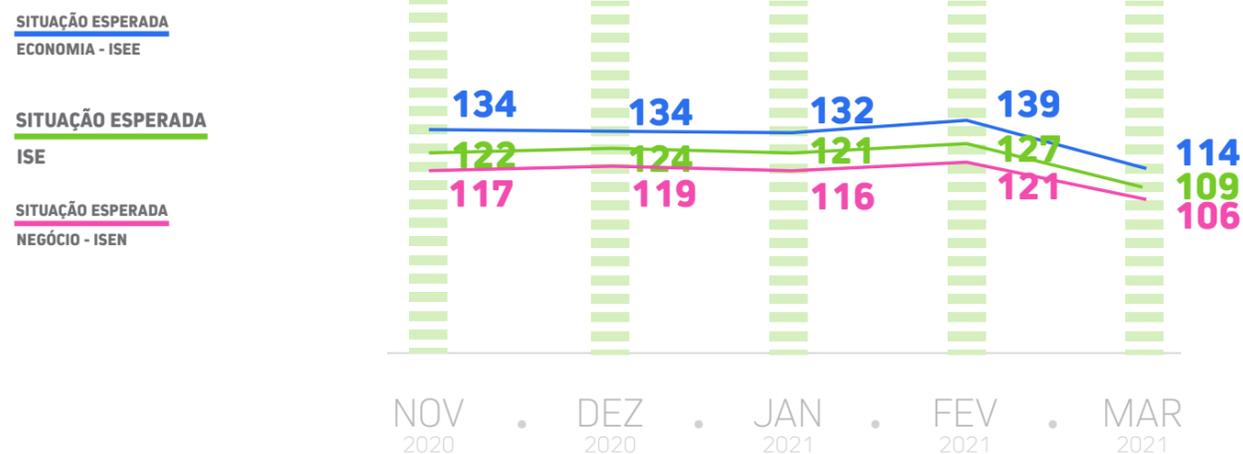
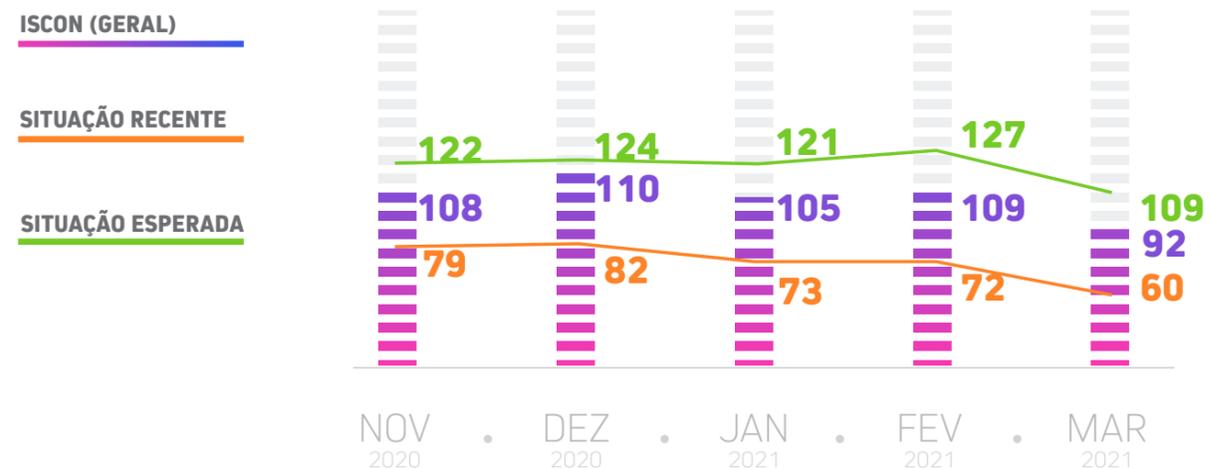
Economia Mineira **105** **-31**

Ramo do Negócio **123** **-20**

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

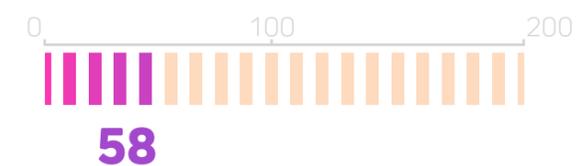
2 3 Evolução do ISCON, IRE e IRS



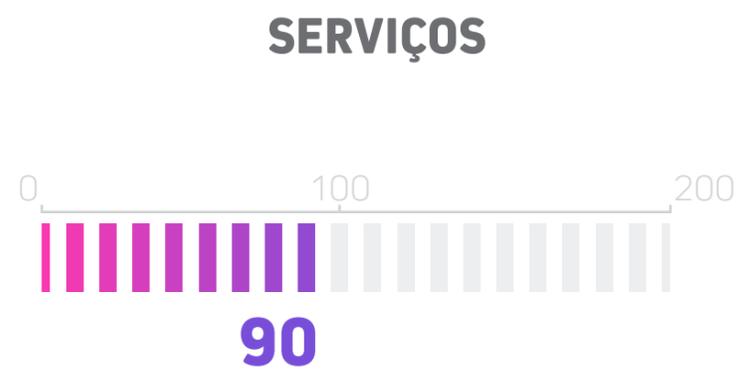
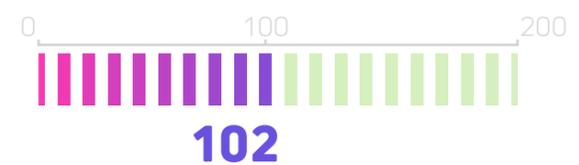
2.4 ISCON por Setor



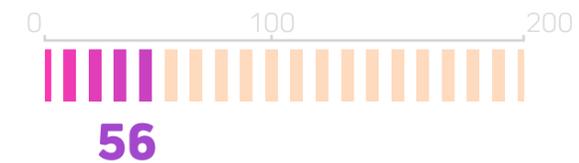
SITUAÇÃO RECENTE
ISR



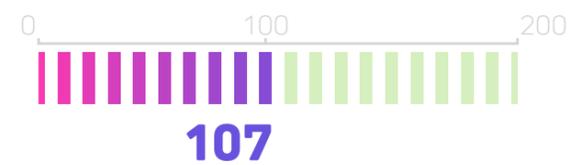
SITUAÇÃO ESPERADA
ISE



SITUAÇÃO RECENTE
ISR

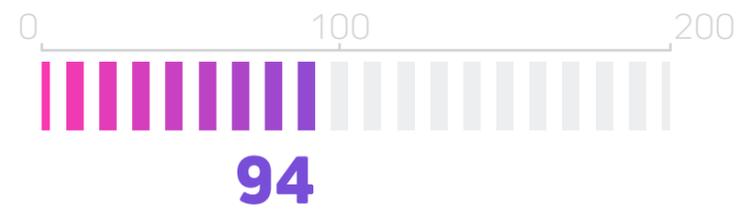


SITUAÇÃO ESPERADA
ISE

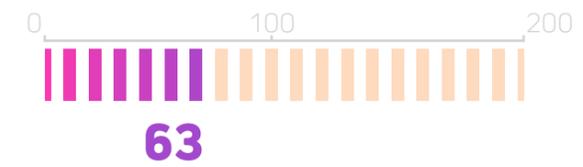


2.4

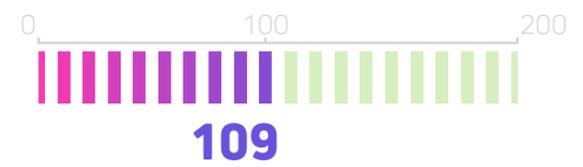
INDÚSTRIA



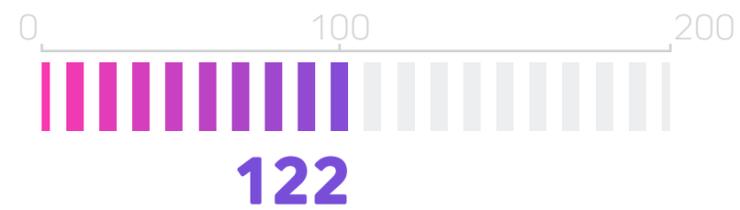
SITUAÇÃO RECENTE ISR



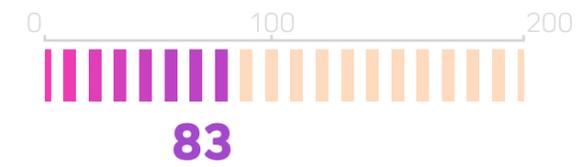
SITUAÇÃO ESPERADA ISE



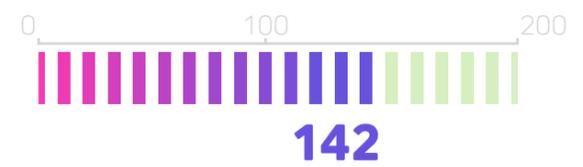
CONSTRUÇÃO CIVIL



SITUAÇÃO RECENTE ISR

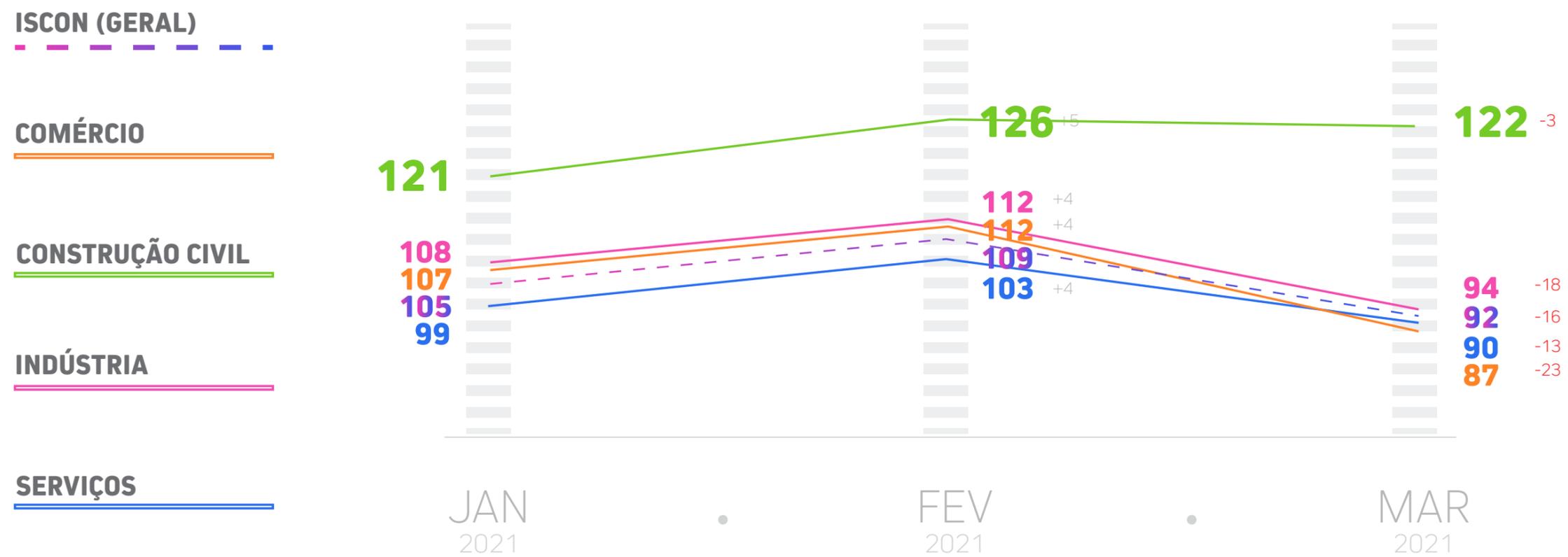


SITUAÇÃO ESPERADA ISE



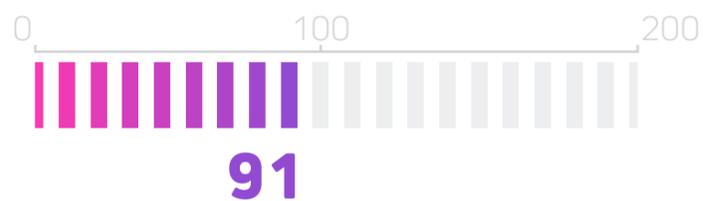
2.4

EVOLUÇÃO POR SETOR



2.5 ISCON por Porte

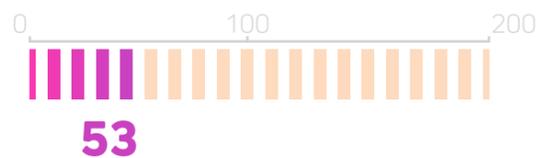
MEI



.....

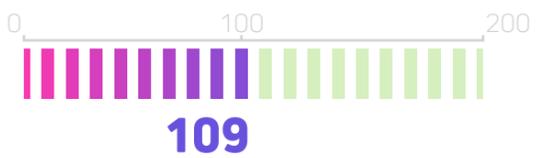
SITUAÇÃO RECENTE

ISR

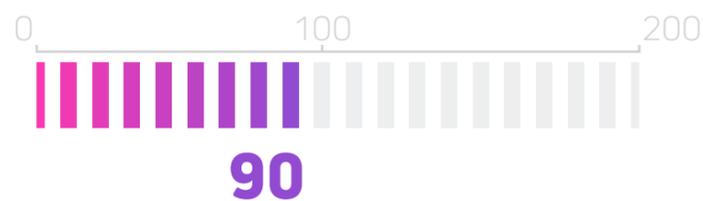


SITUAÇÃO ESPERADA

ISE



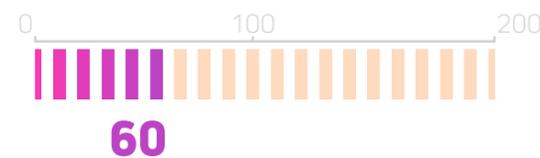
MICRO



.....

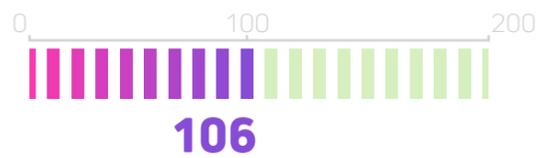
SITUAÇÃO RECENTE

ISR

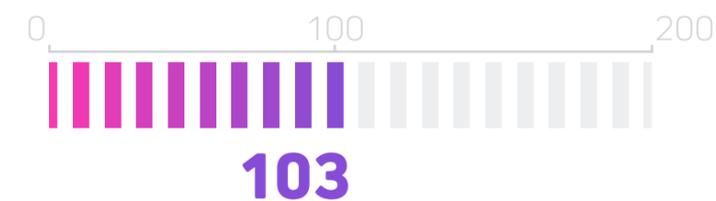


SITUAÇÃO ESPERADA

ISE



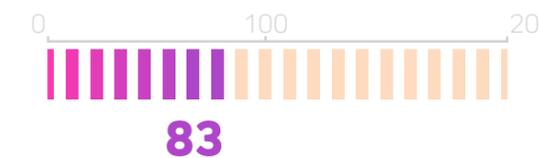
PEQUENA



.....

SITUAÇÃO RECENTE

ISR



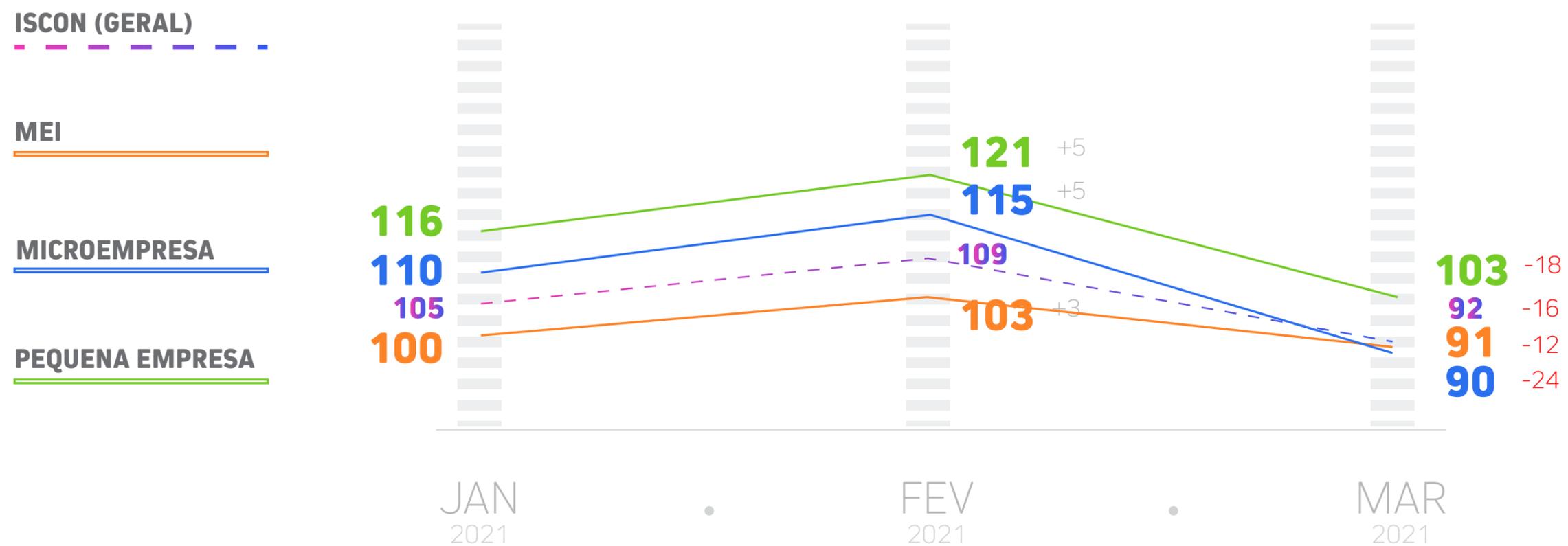
SITUAÇÃO ESPERADA

ISE



2.5

EVOLUÇÃO POR PORTE



3 OUTROS RESULTADOS



3 1 Índices de Situação Recente



MAR
2021

ISR - SITUAÇÃO RECENTE **60** **-12**

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO **68** **-7**

Emprego **79** **-3**

Faturamento **52** **-10**

Uso de Infraestrutura **72** **-9**

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA **44** **-22**

Economia Mineira **32** **-25**

Ramo do Negócio **55** **-19**

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

ISR

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	60	-20
Pequena Empresa	83	-13
MEI	53	-8

POR SETOR

Indústria	63	-13
Construção Civil	83	-3
Serviços	56	-12
Comércio	58	-15

MAR
2021

• VARIÇÃO
MENSAL

ISRN

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	69	-14
Pequena Empresa	93	-7
MEI	61	-4

POR SETOR

Indústria	71	-6
Construção Civil	83	-2
Serviços	63	-8
Comércio	68	-8

MAR
2021

• VARIACÃO
MENSAL

SITUAÇÃO RECENTE
NEGÓCIO - ISRN

ISRN - EMPREGO

ISRN - EMPREGO

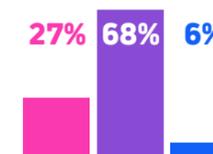
79

-3

Composição:



27% 68% 6%



AUMENTOU

NÃO SE ALTEROU

DIMINUIU

POR PORTE

Microempresa	77	-5
Pequena Empresa	103	0
MEI	74	-3

POR SETOR

Indústria	77	-4
Construção Civil	74	-16
Serviços	78	-2
Comércio	82	0

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

SITUAÇÃO RECENTE
NEGÓCIO - ISRN

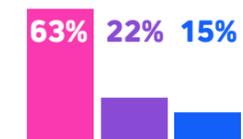
ISRN - FATURAMENTO

ISRN - FATURAMENTO

52

-10

Composição:



AUMENTOU

NÃO SE ALTEROU

DIMINUIU

POR PORTE

Microempresa	52	-20
Pequena Empresa	83	-12
MEI	44	-5

POR SETOR

Indústria	59	-5
Construção Civil	79	+3
Serviços	44	-15
Comércio	52	-10

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

SITUAÇÃO RECENTE
NEGÓCIO - ISRN

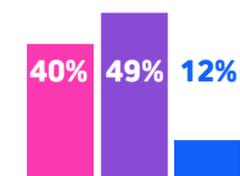
ISRN - USO DE INFRA.

ISRN - USO DE INFRAESTRUTURA

72

-9

Composição:



AUMENTOU
NÃO SE ALTEROU
DIMINUIU

POR PORTE

Microempresa	76	-17
Pequena Empresa	92	-9
MEI	65	-4

POR SETOR

Indústria	78	-9
Construção Civil	96	+7
Serviços	68	-8
Comércio	69	-13

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

ISRE

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	43	-32
Pequena Empresa	65	-26
MEI	39	-16

POR SETOR

Indústria	46	-28
Construção Civil	81	-5
Serviços	40	-19
Comércio	38	-28

MAR
2021

• VARIACÃO
MENSAL

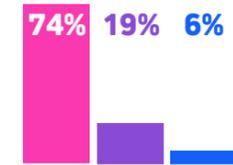
ISRE - ECONOMIA MINEIRA

ISRE - ECONOMIA MINEIRA

32

-25

Composição:



AUMENTOU
NÃO SE ALTEROU
DIMINUIU

POR PORTE

Microempresa	29	-36
Pequena Empresa	52	-26
MEI	28	-20

POR SETOR

Indústria	30	-37
Construção Civil	75	+8
Serviços	30	-21
Comércio	25	-33

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

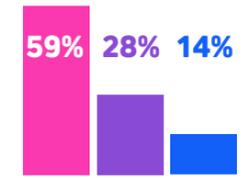
ISRE - RAMO DO NEGÓCIO

ISRE - RAMO DO NEGÓCIO

55

-19

Composição:



AUMENTOU
NÃO SE ALTEROU
DIMINUIU

POR PORTE

Microempresa	56	-29
Pequena Empresa	77	-25
MEI	49	-13

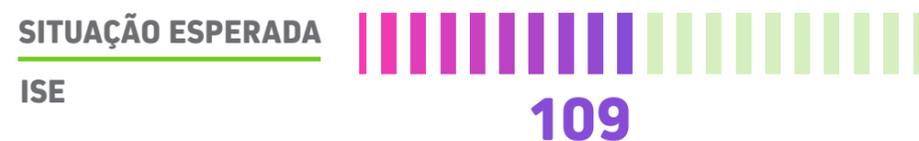
POR SETOR

Indústria	63	-18
Construção Civil	87	-17
Serviços	50	-17
Comércio	51	-23

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

3 2 Índices de Situação Esperada



MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA **109** **-19**

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO **106** **-15**

Emprego **100** **-12**

Faturamento **111** **-21**

Uso de Infraestrutura **107** **-13**

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA **114** **-25**

Economia Mineira **105** **-31**

Ramo do Negócio **123** **-20**

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

ISE

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	106	-27
Pequena Empresa	113	-20
MEI	109	-14

POR SETOR

Indústria	109	-21
Construção Civil	142	-4
Serviços	107	-13
Comércio	102	-28

MAR
2021

• VARIACÃO
MENSAL

ISEN

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	105	-21
Pequena Empresa	114	-18
MEI	104	-12

POR SETOR

Indústria	106	-16
Construção Civil	135	-3
Serviços	105	-11
Comércio	100	-23

MAR
2021

• VARIACÃO
MENSAL

SITUAÇÃO ESPERADA
NEGÓCIO - ISEN

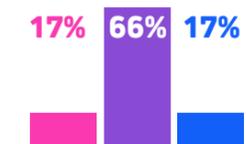
ISEN - EMPREGO

ISEN - EMPREGO

100

-12

Composição:



AUMENTARÁ
NÃO SE ALTERARÁ
DIMINUIRÁ

POR PORTE

Microempresa	99	-20
Pequena Empresa	109	-18
MEI	98	-7

POR SETOR

Indústria	96	-15
Construção Civil	134	+5
Serviços	100	-10
Comércio	94	-18

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

SITUAÇÃO ESPERADA
NEGÓCIO - ISEN

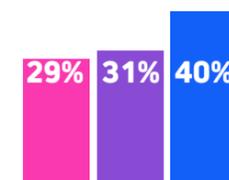
ISEN - FATURAMENTO

ISEN - FATURAMENTO

111

-21

Composição:



AUMENTARÁ
NÃO SE ALTERARÁ
DIMINUIRÁ

POR PORTE

Microempresa	110	-30
Pequena Empresa	120	-19
MEI	109	-17

POR SETOR

Indústria	117	-18
Construção Civil	135	-11
Serviços	109	-14
Comércio	105	-33

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

SITUAÇÃO ESPERADA
NEGÓCIO - ISEN

ISEN - USO DE INFRA.

ISEN - USO DE INFRAESTRUTURA

107

-13

Composição:



18% 56% 25%

AUMENTARÁ

NÃO SE ALTERARÁ

DIMINUIRÁ

POR PORTE

Microempresa	106	-14
Pequena Empresa	113	-15
MEI	105	-11

POR SETOR

Indústria	106	-15
Construção Civil	135	-3
Serviços	106	-8
Comércio	102	-19

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

ISEE

Por Segmentos

POR PORTE

Microempresa	106	-37
Pequena Empresa	111	-26
MEI	119	-19

POR SETOR

Indústria	116	-30
Construção Civil	157	-5
Serviços	112	-19
Comércio	106	-36

MAR
2021

• VARIACÃO
MENSAL

SITUAÇÃO ESPERADA
ECONOMIA - ISEE

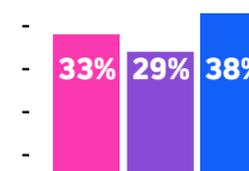
ISEE - ECONOMIA MINEIRA

ISEE - ECONOMIA MINEIRA

105

-31

Composição:



AUMENTARÁ
NÃO SE ALTERARÁ
DIMINUIRÁ

POR PORTE

Microempresa	95	-44
Pequena Empresa	105	-30
MEI	111	-24

POR SETOR

Indústria	105	-40
Construção Civil	150	-6
Serviços	102	-23
Comércio	99	-42

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

SITUAÇÃO ESPERADA
ECONOMIA - ISEE

ISEE - RAMO DO NEGÓCIO

ISEE - RAMO DO NEGÓCIO

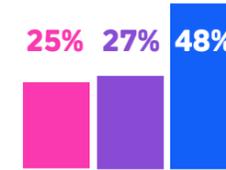
123

-20

Composição:



25% 27% 48%



AUMENTARÁ

NÃO SE ALTERARÁ

DIMINUIRÁ

POR PORTE

Microempresa	118	-29
Pequena Empresa	118	-22
MEI	127	-15

POR SETOR

Indústria	127	-21
Construção Civil	164	-5
Serviços	122	-15
Comércio	122	-30

MAR
2021

VARIAÇÃO
MENSAL

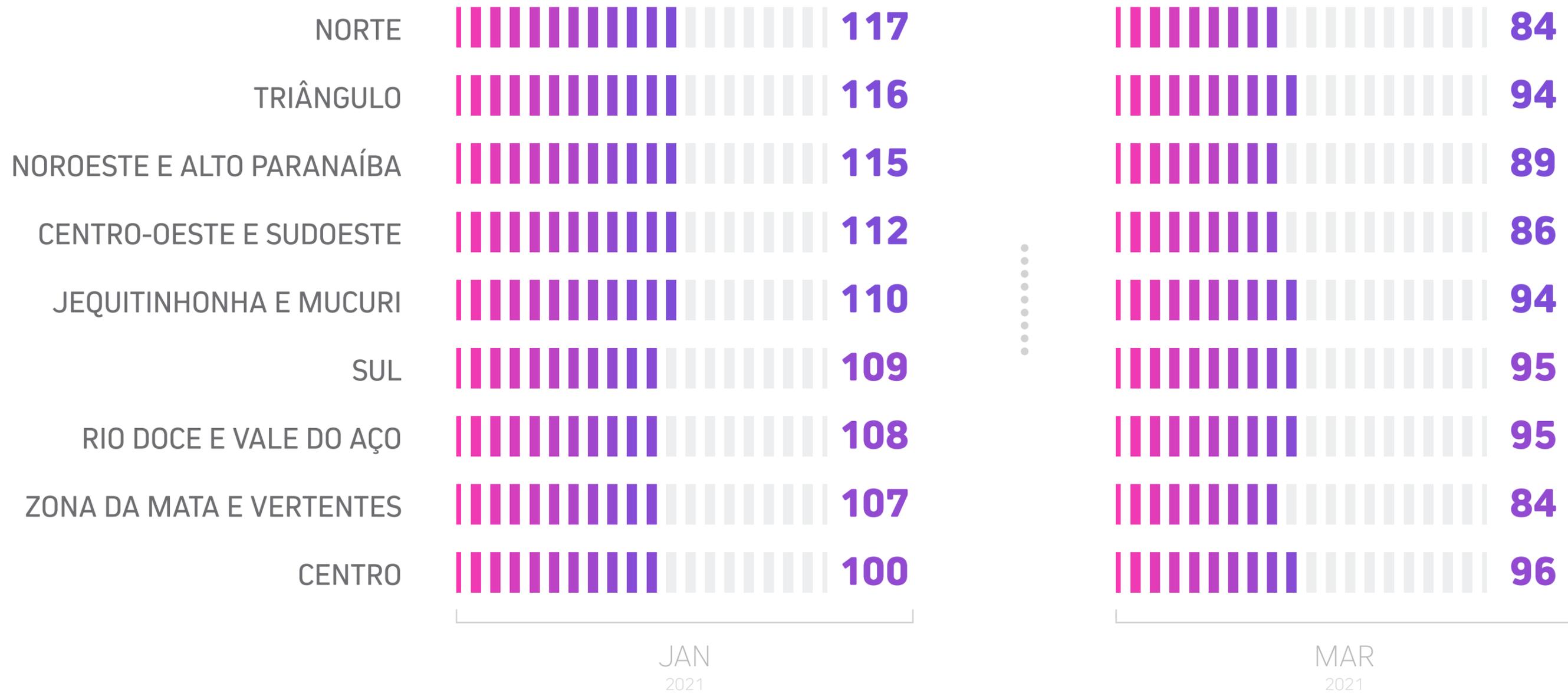
4

**Resultados por
Regionais
de Minas
Gerais**



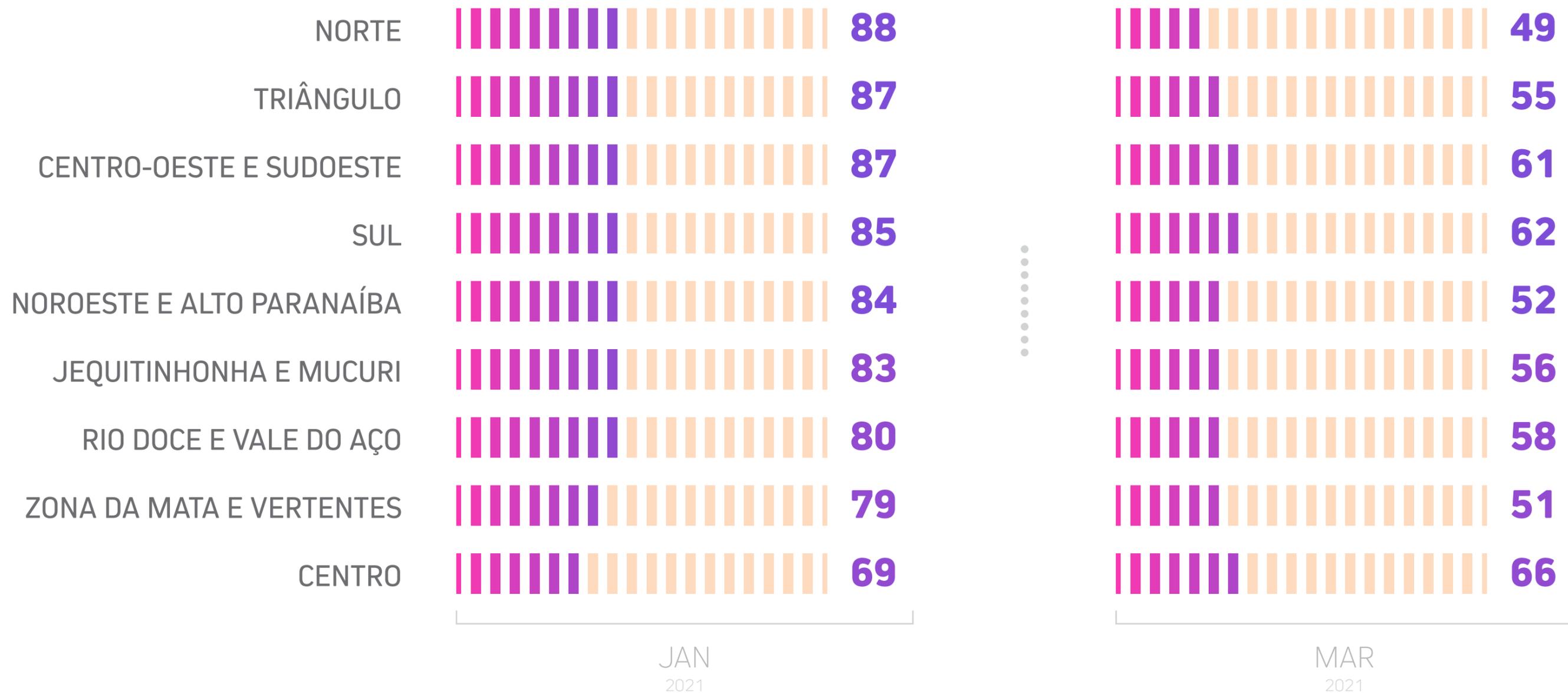
ISCON

Por Regionais do Sebrae Minas



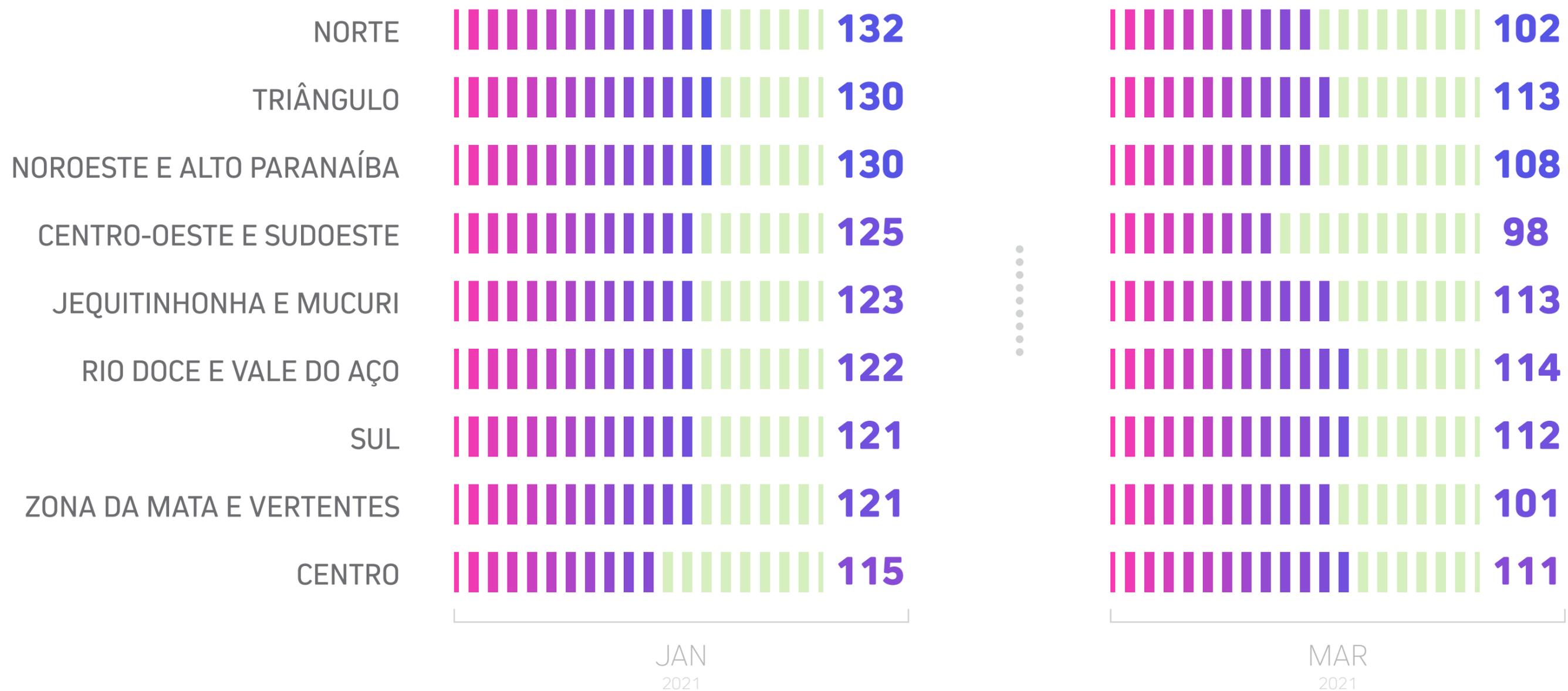
ISR - Índice de Situação Recente

Por Regionais do Sebrae Minas



ISE - Índice de Situação Esperada

Por Regionais do Sebrae Minas



CENTRO

Por Composição

ISCON

96

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

66

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

73

Emprego

83

Faturamento

60

Uso de Infraestrutura

78

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

51

Economia Mineira

40

Ramo do Negócio

63

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

111

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

111

Emprego

103

Faturamento

114

Uso de Infraestrutura

117

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

111

Economia Mineira

100

Ramo do Negócio

123

MAR
2021

CENTRO-OESTE E SUDOESTE

Por Composição

ISCON

86

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

61

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

67

Emprego

74

Faturamento

54

Uso de Infraestrutura

73

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

49

Economia Mineira

38

Ramo do Negócio

60

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

98

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

97

Emprego

95

Faturamento

97

Uso de Infraestrutura

100

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

101

Economia Mineira

91

Ramo do Negócio

111

MART
2021

JEQUITINHONHA E MUCURI

Por Composição

ISCON

94

ISE - SITUAÇÃO RECENTE **56**

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO **65**

Emprego **77**

Faturamento **44**

Uso de Infraestrutura **75**

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA **37**

Economia Mineira **24**

Ramo do Negócio **50**

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA **113**

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO **109**

Emprego **107**

Faturamento **113**

Uso de Infraestrutura **107**

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA **123**

Economia Mineira **116**

Ramo do Negócio **130**

MAR
2021

NOROESTE E ALTO PARANAÍBA

Por Composição

ISCON

89

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

52

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

62

Emprego

70

Faturamento

46

Uso de Infraestrutura

70

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

31

Economia Mineira

13

Ramo do Negócio

48

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

108

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

101

Emprego

96

Faturamento

106

Uso de Infraestrutura

101

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

122

Economia Mineira

116

Ramo do Negócio

128

MAR
2021

NORTE

Por Composição

ISCON

84

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

49

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

57

Emprego

69

Faturamento

39

Uso de Infraestrutura

64

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

33

Economia Mineira

23

Ramo do Negócio

44

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

102

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

93

Emprego

87

Faturamento

101

Uso de Infraestrutura

91

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

120

Economia Mineira

118

Ramo do Negócio

121

MAR
2021

RIO DOCE E VALE DO AÇO

Por Composição

ISCON

95

ISE - SITUAÇÃO RECENTE **58**

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO **65**

Emprego **79**

Faturamento **47**

Uso de Infraestrutura **70**

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA **45**

Economia Mineira **34**

Ramo do Negócio **56**

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA **114**

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO **112**

Emprego **104**

Faturamento **120**

Uso de Infraestrutura **112**

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA **118**

Economia Mineira **111**

Ramo do Negócio **125**

MAR
2021

SUL

Por Composição

ISCON

95

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

62

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

70

Emprego

84

Faturamento

55

Uso de Infraestrutura

71

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

46

Economia Mineira

34

Ramo do Negócio

58

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

112

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

108

Emprego

104

Faturamento

115

Uso de Infraestrutura

105

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

120

Economia Mineira

113

Ramo do Negócio

128

MAR
2021

TRIÂNGULO

Por Composição

ISCON

94

ISE - SITUAÇÃO RECENTE **55**

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO **64**

Emprego **76**

Faturamento **47**

Uso de Infraestrutura **67**

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA **38**

Economia Mineira **25**

Ramo do Negócio **52**

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA **113**

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO **110**

Emprego **105**

Faturamento **121**

Uso de Infraestrutura **104**

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA **119**

Economia Mineira **112**

Ramo do Negócio **125**

MAR
2021

ZONA DA MATA E VERTENTES

Por Composição

ISCON

84

ISE - SITUAÇÃO RECENTE

51

ISRN - SITUAÇÃO RECENTE - NEGÓCIO

62

Emprego

79

Faturamento

41

Uso de Infraestrutura

65

ISRE - SITUAÇÃO RECENTE - ECONOMIA

30

Economia Mineira

20

Ramo do Negócio

40

MAR
2021

ISE - SITUAÇÃO ESPERADA

101

ISEN - SITUAÇÃO ESPERADA - NEGÓCIO

94

Emprego

91

Faturamento

102

Uso de Infraestrutura

91

ISEE - SITUAÇÃO ESPERADA - ECONOMIA

113

Economia Mineira

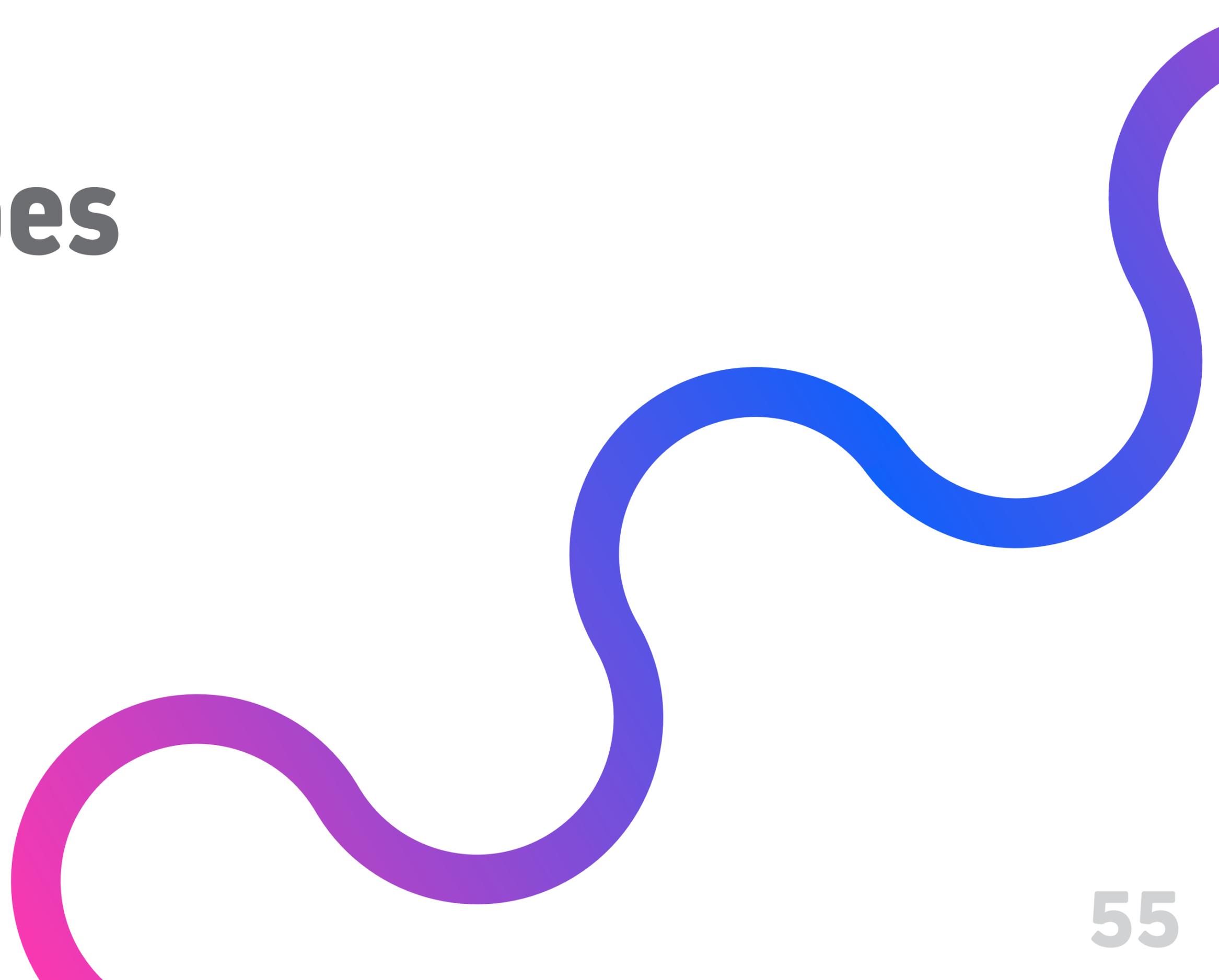
105

Ramo do Negócio

121

MAR
2021

5 Questões extras

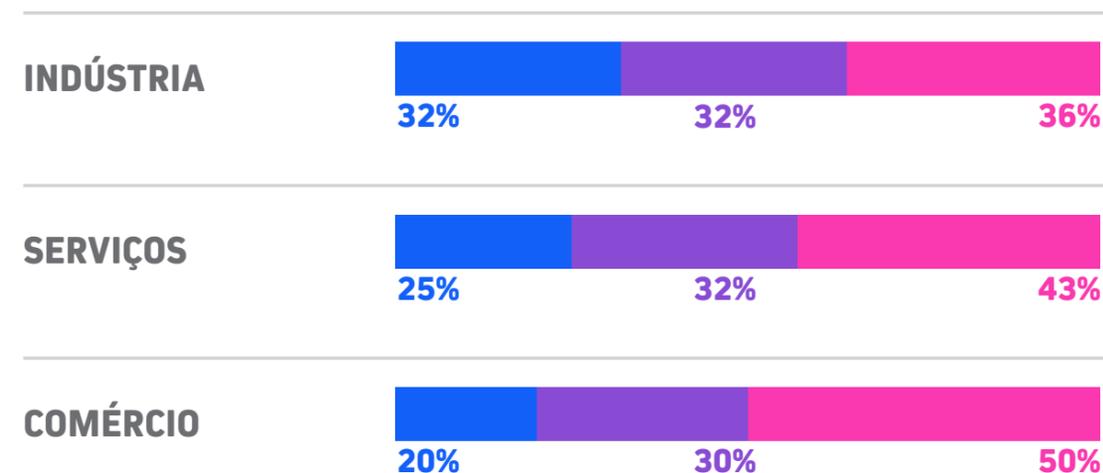


Ações do Governo Local no Combate à Pandemia Da Covid-19

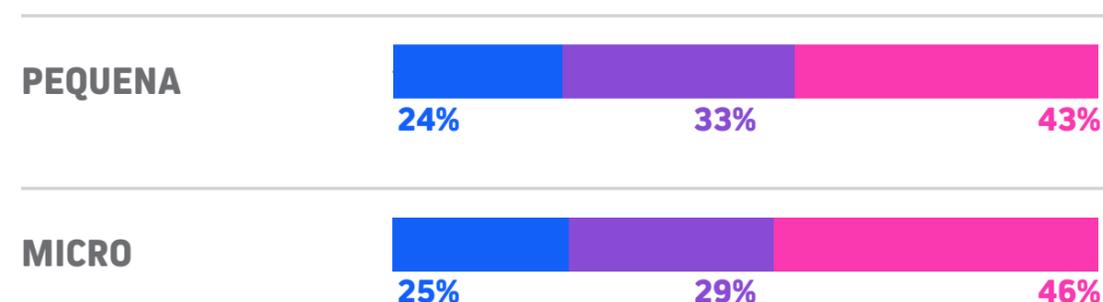
1 De forma geral, como as ações de enfrentamento à pandemia adotadas pela prefeitura de sua cidade te deixam em relação ao futuro do seu negócio?



Por Setor



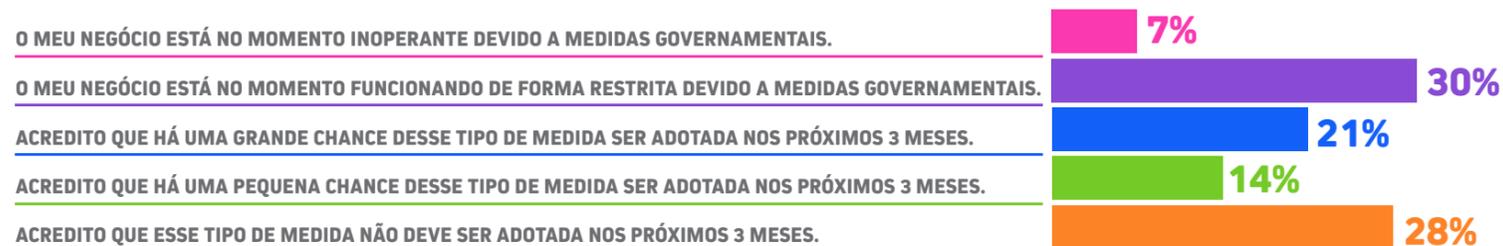
Por porte



*O setor "Indústria" não contempla a Construção Civil.

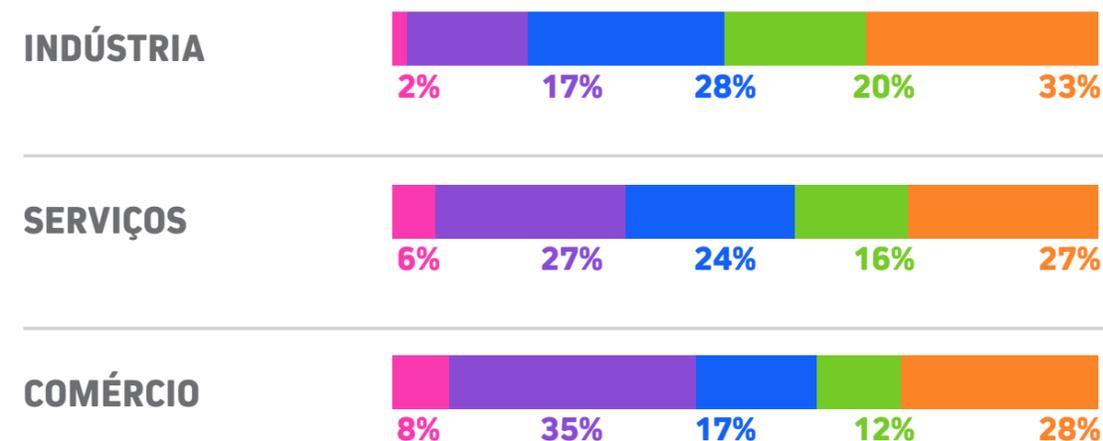
Avaliação do Lockdown

1 Sobre adoção de medidas governamentais que restrinjam ou impeçam o funcionamento do seu negócio, marque uma das alternativas abaixo:

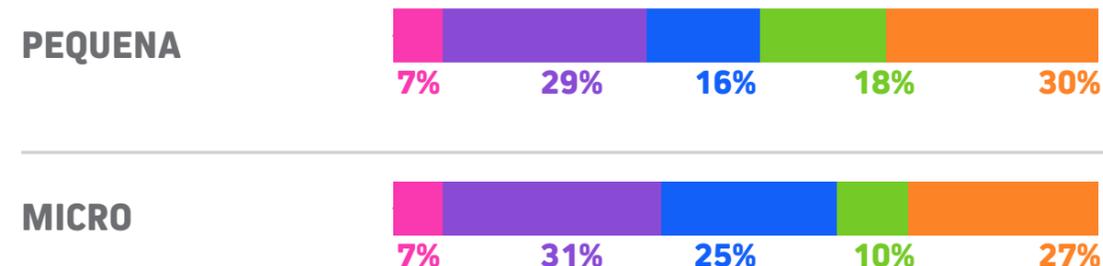


*O setor "Indústria" não contempla a Construção Civil.

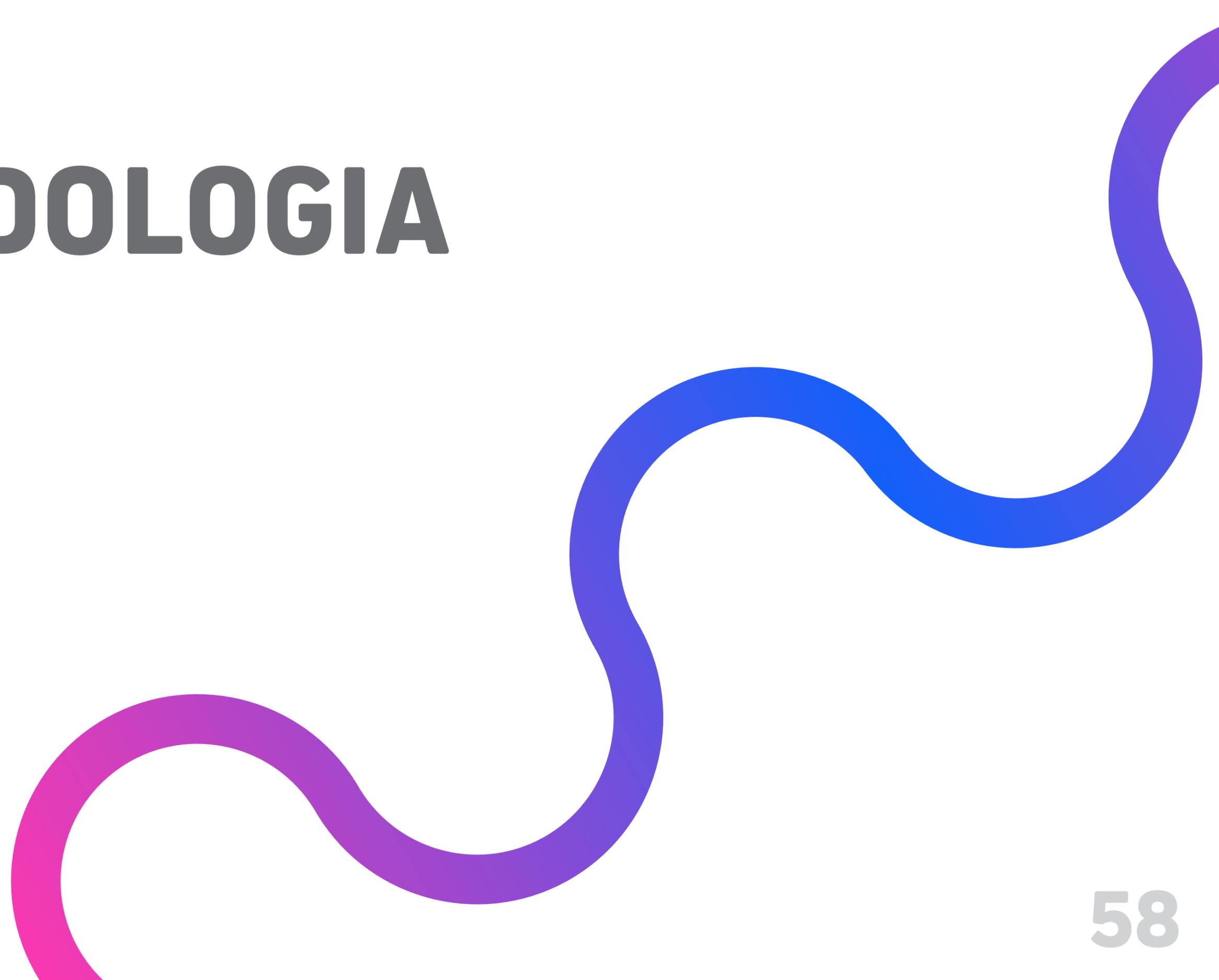
Por Setor



Por porte



6 METODOLOGIA



4.1 Interpretação dos Índices

A seguir, segue como devem ser interpretados os resultados os índices deste relatório. Todos variam de 0 a 200, sendo 100 o ponto de estabilidade.

ÍNDICES DE SITUAÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

ISRE-Economia Mineira (Índice Situação Recente da Economia – Economia Mineira)

Expressa a percepção sobre as condições econômicas do estado nos últimos 3 meses

> 100 melhoria
= 100 estabilidade
< 100 piora

ISRE-Ramo do Negócio (Índice Situação Recente da Economia – Ramo do Negócio)

Expressa a percepção sobre as condições para os negócios de seu ramo de atividade nos últimos 3 meses

> 100 melhoria
= 100 estabilidade
< 100 piora

ISRE (Índice Situação Recente da Economia)

Expressa a percepção sobre as condições da economia nos últimos 3 meses

> 100	melhoria
= 100	estabilidade
< 100	piora

ÍNDICES DE SITUAÇÃO RECENTE DO NEGÓCIO

ISRN-Emprego (Índice Situação Recente do Negócio – Emprego)

Expressa variação ou estabilidade no número de empregados nos últimos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISRN-Faturamento (Índice Situação Recente do Negócio – Faturamento)

Expressa variação ou estabilidade do faturamento nos últimos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISRN-UI (Índice Situação Recente do Negócio – Uso de Infraestrutura)

Expressa variação ou estabilidade do uso de infraestrutura nos últimos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISRN (Índice Situação Recente do Negócio)

Expressa variação ou estabilidade no nível de atividade dos negócios nos últimos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ÍNDICES DE SITUAÇÃO ESPERADA PARA A ECONOMIA

ISEE-Economia Mineira (Índice Situação Esperada da Economia – Economia Mineira)

Expressa a expectativa com relação às condições econômicas do estado nos próximos 3 meses

> 100	melhoria
= 100	estabilidade
< 100	piora

ISEE-Ramo do Negócio (Índice Situação Esperada da Economia – Ramo do Negócio)

Expressa a expectativa com relação às condições para os negócios de mesmo ramo de atividade nos próximos 3 meses

> 100	melhoria
= 100	estabilidade
< 100	piora

ISEE (Índice Situação Esperada da Economia)

Expressa a expectativa para as condições da economia nos próximos 3 meses

> 100	melhoria
= 100	estabilidade
< 100	piora

ÍNDICES DE SITUAÇÃO ESPERADA PARA O NEGÓCIO

ISEN-Emprego (Índice Situação Esperada do Negócio – Emprego)

Expressa a expectativa sobre número de empregados nos próximos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISRN-Faturamento (Índice Situação Recente do Negócio – Faturamento)

Expressa a expectativa sobre o faturamento nos próximos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISRN-UI (Índice Situação Recente do Negócio – Uso de Infraestrutura)

Expressa a expectativa sobre uso de infraestrutura nos próximos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISEN (Índice Situação Esperada do Negócio)

Expressa a expectativa sobre o nível de atividade dos negócios nos próximos 3 meses

> 100	aumento
= 100	estabilidade
< 100	diminuição

ISE (ÍNDICE DE SITUAÇÃO RECENTE)

Expressa, de forma geral, o que aconteceu com as condições econômicas e o nível de atividade dos negócios nos últimos 3 meses

- > 100 melhoria/expansão
- = 100 estabilidade
- < 100 piora/retração

ISE (ÍNDICE DE SITUAÇÃO ESPERADA)

Expressa, de forma geral, as expectativas para as condições econômicas e o nível de atividade dos negócios nos próximos 3 meses

- > 100 melhoria/expansão
- = 100 estabilidade
- < 100 piora/retração

ISCON (ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS)

Expressa a tendência para o nível de atividade, levando em conta o passado recente (últimos 3 meses) e o futuro próximo (próximos 3 meses)

- > 100 tendência de expansão da atividade
- = 100 tendência de estabilidade da atividade
- < 100 tendência de retração da atividade

4.2 Cálculo dos Índices

O cálculo do ISCON é feito tendo por base 10 perguntas do questionário. A partir dos resultados de cada uma dessas questões, é calculado um índice primário:

ISRE-Economia Mineira (Índice Situação Recente da Economia – Economia Mineira)

Q.1.1 - Na sua opinião, nos últimos três meses, as condições gerais da economia no estado: Pioraram, Não se alteraram ou Melhoraram

ISRE-Ramo do Negócio (Índice Situação Recente da Economia – Ramo do Negócio)

Q.1.2 - Na sua opinião, nos últimos três meses, as condições para os negócios do seu ramo de atividade: Pioraram, Não se alteraram ou Melhoraram

ISRN-Emprego (Índice Situação Recente do Negócio – Emprego)

Q.1.3 - Nos últimos três meses, o número de pessoas que trabalham na sua empresa: Diminuiu, Não se alterou ou Aumentou

ISRN-Faturamento (Índice Situação Recente do Negócio – Faturamento)

Q.1.4 - Nos últimos três meses, o faturamento da sua empresa: Diminuiu, Não se alterou ou Aumentou

ISRN-Uso de Infraestrutura (Índice Situação Recente do Negócio – Uso de Infraestrutura)

Q.1.5 - Nos últimos três meses, a utilização de infraestrutura de produção/atendimento - instalações, máquinas e equipamentos - por sua empresa: Diminuiu, Não se alterou ou Aumentou

ISEE-Economia Mineira (Índice Situação Esperada da Economia – Economia Mineira)

Q.2.1 - Qual sua expectativa para os próximos três meses com relação à economia do estado? Pessimista, Deve Permanecer a mesma situação ou Confiante na melhoria

ISEE-Ramo do Negócio (Índice Situação Esperada da Economia – Ramo do Negócio)

Q.2.2 - Qual sua expectativa para os próximos três meses com relação às condições para os negócios do seu ramo de atividade? Pessimista, Deve Permanecer a mesma situação ou Confiante na melhoria

ISEN-Emprego (Índice Situação Esperada do Negócio – Emprego)

Q.2.3 - Nos próximos três meses, você acredita que o número de pessoas que trabalham na sua empresa: Diminuirá, Não se alterará, Aumentará

ISEN-Faturamento (Índice Situação Esperada do Negócio – Faturamento)

Q.2.4 - Nos próximos três meses, você acredita que o faturamento da sua empresa: Diminuirá, Não se alterará, Aumentará

ISEN-Uso de Infraestrutura (Índice Situação Esperada do Negócio – Uso de Infraestrutura)

Q.2.5 - Nos próximos três meses, você acredita que a utilização de infraestrutura de produção/atendimento - máquinas, instalações ou equipamentos - por sua empresa: Diminuirá, Não se alterará, Aumentará

Nas tabelas a seguir, são mostradas as fórmulas de cálculo de cada um dos índices primários citados acima, as quais são similares para todos, mudando apenas a questão de referência.

CÁLCULO DOS ÍNDICES PRIMÁRIOS

As 10 perguntas do questionário possuem três alternativas de resposta:

- (1) Melhoraram (Aumentaram) / Melhorarão (Aumentarão)
- (2) Não se alteraram / Não se alterará
- (3) Pioraram (Diminuíram) / Piorarão (Diminuirão)

Cada índice primário é calculado a partir das respostas uma questão, de acordo com o seguinte cálculo:

$$\% (1) - \% (3) + 100$$

MATRIZ DE CÁLCULO DO ÍNDICE

ÚLTIMOS TRÊS MESES

- Q. 1.1** % MELHORARAM
% NÃO SE ALTERARAM
% PIORARAM
ISRE ECONOMIA MINEIRA =
 $100 + (\% \text{ MELHORARAM} - \% \text{ PIORARAM})$
- Q. 1.2** % MELHORARAM
% NÃO SE ALTERARAM
% PIORARAM
ISRE RAMO DO NEGÓCIO =
 $100 + (\% \text{ MELHORARAM} - \% \text{ PIORARAM})$
- Q. 1.3** % AUMENTOU
% NÃO SE ALTERAROU
% DIMINUIU
ISRN EMPREGO =
 $100 + (\% \text{ AUMENTOU} - \% \text{ DIMINUIU})$
- Q. 1.4** % AUMENTOU
% NÃO SE ALTERAROU
% DIMINUIU
ISRN FATURAMENTO =
 $100 + (\% \text{ AUMENTOU} - \% \text{ DIMINUIU})$
- Q. 1.5** % AUMENTOU
% NÃO SE ALTERAROU
% DIMINUIU
ISRN USO DE INFRAESTR. =
 $100 + (\% \text{ AUMENTOU} - \% \text{ DIMINUIU})$

ISEE =
 $(\text{ISEE ECONOMIA MIN.} + \text{ISEE RAMO DO NEG.})$
2

ISRN =
 $(\text{ISRN EMPR.} + \text{ISRN FATUR.} + \text{ISRN USO DE INFR.})$
3

ISR =
 $(\text{ISRE} + 2 \times \text{ISRN})$
3

PRÓXIMOS TRÊS MESES

- Q. 2.1** % CONFIANTE NA MELHORIA
% DEVE PERM. A MESMA SIT.
% PESSIMISTA
ISEE ECONOMIA MINEIRA =
 $100 + (\% \text{ CONFIANTE NA MELHORIA} - \% \text{ PESSIMISTA})$
- Q. 2.2** % CONFIANTE NA MELHORIA
% DEVE PERM. A MESMA SIT.
% PESSIMISTA
ISEE RAMO DO NEGÓCIO =
 $100 + (\% \text{ CONFIANTE NA MELHORIA} - \% \text{ PESSIMISTA})$
- Q. 2.3** % AUMENTARÁ
% NÃO SE ALTERARÁ
% DIMINUIRÁ
ISEN EMPREGO =
 $100 + (\% \text{ AUMENTARÁ} - \% \text{ DIMINUIRÁ})$
- Q. 2.4** % AUMENTARÁ
% NÃO SE ALTERARÁ
% DIMINUIRÁ
ISEN FATURAMENTO =
 $100 + (\% \text{ AUMENTARÁ} - \% \text{ DIMINUIRÁ})$
- Q. 2.5** % AUMENTARÁ
% NÃO SE ALTERARÁ
% DIMINUIRÁ
ISEN USO DE INFRAESTR. =
 $100 + (\% \text{ AUMENTARÁ} - \% \text{ DIMINUIRÁ})$

ISEE =
 $(\text{ISEE ECONOMIA MIN.} + \text{ISEE RAMO DO NEG.})$
2

ISEN =
 $(\text{ISEN EMPR.} + \text{ISEN FATUR.} + \text{ISEN USO DE INFR.})$
3

ISE =
 $(\text{ISEE} + 2 \times \text{ISEN})$
3

ISCON =
 $(\text{ISR} + 2 \times \text{ISE})$
3

 PESO 1

 PESO 2

ÍNDICES PRIMÁRIOS

4.3 Metodologia da Pesquisa

Tipo de Pesquisa

Pesquisa quantitativa.

Público Alvo

Microempreendedores individuais - MEI e representantes de micro e pequenas empresas - MPE de Minas Gerais.

Data de Coleta

Entre 6 e 15 de março de 2021.

Meio de Coleta

Formulário enviado por e-mail.

Amostragem

A amostra é de 1.330 participantes para o ISCON e de 518 participantes para as Questões Extras (as questões

extras foram respondidas apenas pelas micro e pequenas empresas – MPE).

Amostragem aleatória estratificada uniforme. A amostra foi dividida, com o máximo de uniformidade possível, por porte, setor e regionais de Minas Gerais definidas pelo Sebrae Minas.

Os portes considerados foram: MEI, Microempresa e Pequena Empresa. Os setores foram: Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços. As regionais são: Centro, Centroeste e Sudoeste, Jequitinhonha e Mucuri, Noroeste e Alto Paranaíba, Norte, Rio Doce e Vale do Aço, Triângulo, Sul e Zona da Mata e Vertentes.

Após a coleta dos dados, a base foi ponderada por porte, setor e regional para obtenção dos resultados globais, para que cada um dos grupos amostrais tenha peso proporcional à sua participação no universo.

Margens de Erro do ISCON

A margem de erro global da pesquisa foi de 2,7 pontos percentuais (p.p.), considerando-se um intervalo de confiança de 95% e $p=q=0,5$.

Por segmento, seguem as margens de erro:

SETOR	AMOSTRA REALIZADA	MAGEM DE ERRO
Comércio	430	4,7 p.p.
Serviços	519	4,3 p.p.
Indústria	288	5,8 p.p.
Construção Civil	93	10,2 p.p.

PORTE	AMOSTRA REALIZADA	MAGEM DE ERRO
MEI	617	3,9 p.p.
Microempresa	422	4,8 p.p.
Pequena Empresa	291	5,7 p.p.

REGIONAL	AMOSTRA REALIZADA	MAGEM DE ERRO
Centro	160	7,7 p.p.
Centro-oeste e Sudoeste	149	8,0 p.p.
Jequitinhonha e Mucuri	118	9,0 p.p.
Noroeste e Alto Paranaíba	121	8,9 p.p.
Norte	158	7,8 p.p.
Rio Doce e Vale Do Aço	143	8,2 p.p.
Sul	185	7,2 p.p.
Triângulo	153	7,9 p.p.
Zona da Mata e Vertentes	143	8,2 p.p.

Margens de Erro das Questões Extras

A margem de erro global da pesquisa foi de 4,3 pontos percentuais (p.p.), considerando-se um intervalo de confiança de 95% e $p=q=0,5$.

Por segmento, seguem as margens de erro:

SETOR	AMOSTRA REALIZADA	MAGEM DE ERRO
Comércio	207	4,7 p.p.
Indústria*	94	10,1 p.p.
Comércio	174	7,4 p.p.

PORTE	AMOSTRA REALIZADA	MAGEM DE ERRO
Microempresa	254	6,1 p.p.
Pequena Empresa	264	6,0 p.p.

*O setor "Indústria" não contempla a Construção Civil.



ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA
DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UINE -
Unidade Inteligência Empresarial

